

CARACTERÍSTICAS E PERFIL DE TEMPERAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 7 A 14 ANOS*

Patrícia do Carmo Pereira Ito¹
Raquel Souza Lobo Guzzo

A identificação de características temperamentais constitui um tópico de estudo importante em Psicologia do Desenvolvimento, pois o temperamento é um atributo de influência bidirecional, o qual influencia diretamente nas interações estabelecidas entre as pessoas e o ambiente a sua volta. O temperamento pode ser considerado o primeiro indicador de diferenças individuais na personalidade, relativamente estável, manifestando-se em padrões característicos na maneira do indivíduo se comportar e reagir às situações. Considerando que o reconhecimento e a identificação de características temperamentais permite ao profissional melhorar estratégias na educação e socialização, implementar programas de prevenção e intervenção e orientar pais, professores e outros cuidadores no estabelecimento de relacionamentos mais responsivos e construtivos com a criança, este estudo objetivou investigar as características e perfis de temperamento de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. Participaram deste estudo 330 adultos os quais descreveram características temperamentais de suas crianças e adolescentes, totalizando 350 crianças e adolescentes avaliados. Para coleta de dados foi utilizada a escala Pavlovian Temperament Survey - PTS 7 a 14 anos, a qual avalia três dimensões de temperamento: Força de Excitação (FE), Força de Inibição (FI) e Mobilidade (MO). Os adultos, predominantemente mães e pais respondiam individualmente aos itens da PTS pensando nas características, comportamentos e reações de seus filhos. Para a descrição das características de temperamento foram realizadas análises da média e desvio padrão obtidos nas três dimensões avaliadas pela PTS, considerando a amostra total de estudantes e as variáveis sexo e faixa etária; a identificação dos perfis de temperamento foi feita por meio do Método Hierárquico de Agrupamento (Hierarchical Cluster Analysis). Resultados obtidos indicaram que esta amostra de crianças e adolescentes apresentou uma descrição do temperamento caracterizada por médias elevadas na dimensão MO, intermediárias em FE e mais baixas em FI. Quando considerada a variável sexo, foi possível observar que as meninas obtiveram médias mais elevadas nas dimensões FE e FI e os meninos obtiveram médias mais elevadas em MO. A variável faixa etária revelou que crianças de 6 a 9 anos apresentaram médias mais elevadas em FE e MO e crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, apresentaram médias mais elevadas em FI. A ANOVA de medidas repetidas revelou serem significativas as diferenças obtidas entre as médias de FE, FI e MO e a interação estabelecida entre PTS e faixa etária. No que diz respeito à análise dos perfis, o Método Hierárquico de Agrupamento revelou a existência de oito perfis distintos de temperamento. A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que a avaliação do temperamento utilizando a escala PTS apresentou dados satisfatórios e interessantes. No entanto, é importante mencionar que são necessários novos estudos para verificar a replicabilidade e amplitude destes resultados.

Palavras chave: avaliação do temperamento, avaliação psicológica, personalidade, PTS
*Projeto desenvolvido com apoio da FAPESP.

¹ Apresentadora. Faculdade de Americana – FAM. Campinas / SP. paty_ito@directnet.com.br.